

FACULDADE ATENAS

LORENA GONÇALVES ANDRADE RIBEIRO

**PARTO HUMANIZADO: a importância do profissional de
enfermagem**

Paracatu

2018

LORENA GONÇALVES ANDRADE RIBEIRO

**PARTO HUMANIZADO: a importância do profissional de
enfermagem**

Monografia apresentada ao Curso de
Enfermagem da Faculdade Atenas,
como requisito parcial para obtenção
do título de Bacharelado em
Enfermagem.

Área de Concentração: Ciência da
Saúde

Orientador: Prof.^a Pollyanna Martins
Ferreira Garcia Pimenta.

Paracatu

2018

LORENA GONÇALVES ANDRADE RIBEIRO

PARTO HUMANIZADO: a importância do profissional de enfermagem

Monografia apresentada ao Curso de
Enfermagem da Faculdade Atenas,
como requisito parcial para obtenção
do título de Bacharelado em
Enfermagem.

Área de Concentração: Ciência da
Saúde

Orientador: Prof.^a. Pollyanna
Martins Ferreira Garcia Pimenta.

Banca Examinadora:

Paracatu – MG, ___ de _____ de 2018

Profa. Pollyana Ferreira Martins Garcia Pimenta
Faculdade Atenas

Profa Dra. Nicolli Bellotti de Souza
Faculdade Atenas

Prof.Douglas Gabriel Pereira
Faculdade Atenas

Dedico aos meus pais, irmã e esposo pelo carinho, apoio e compreensão para a realização do meu sonho profissional e me fazer acreditar sempre que sou capaz de vencer. Aos meus professores, orientadora e colegas o meu muito obrigada.

AGRADECIMENTO

Quero agradecer a Deus por ter sido o primeiro a me dar forças, sabedoria e paciência durante todo o trajeto do trabalho.

Aos meus maravilhosos heróis papai Edivar e mamãe Ceci e irmã Camila por ter me incentivado tanto e ter sido meu apoio nas horas mais difíceis durante esta jornada.

Ao meu esposo compreensivo, e dedicado em me ajudar a entender as minhas dificuldades de desenvolver o trabalho

A orientadora Pollyanna obrigada pelos ensinamentos durante esse tempo as correções e o carinho.

E que Deus abençoe vocês por tudo isso, valeu cada choro cada perda de sono, sendo que minha base foi vocês.

“A mente que abre uma
Nova janela, jamais volta ao
seu tamanho original.”

Albert Einstein

RESUMO

O presente estudo dirige sobre a humanização em relação a parto humanizado vem cada vez mais mudando as formas oferecidas para o bom atendimento a parturiente, No qual existe vários fatores e ações que podem ser desenvolvidos pelo enfermeiro na melhoria das ações dos profissionais da saúde para com a parturiente com utilização de técnicas e procedimentos naturais e equilibrados para a vida da paciente. Usando orientações, diálogos e dinâmicas que são desenvolvidas durante um processo natural chamado parto humanizado em leito ou até mesmo na sala de parto. Com auxílio a enfermeira e equipe se movimentam em prol a gestante que irá parir a uma vida. O objetivo desse trabalho foi descrever a tamanha importância da atuação do enfermeiro em um pré-parto e sala de parto na forma de ajudar a paciente a se ter um momento e vínculo único em um ambiente aconchegante e natural, transmitindo confiança apoio e usando toda a sua dedicação para o momento ser de plena luz e equilíbrio psicológico e emocional da parturiente. A metodologia utilizada no trabalho foi através de pesquisas bibliográficas em literaturas, livros e artigos. A humanização é o ato de se colocar no lugar do outro e servir da melhor maneira possível, tendo o olhar holístico em tudo, saber e compreender o ser humano nas suas dificuldades ou não. É se tornar amigo da paciente fazendo com que se sinta cuidada e acolhida de forma humana e respeitada no seu momento de dor. O profissional enfermeiro contribui de grande valor para a saúde e reabilitação da paciente envolvida a maternidade. Onde fornece técnicas, maneiras e ferramentas simples que são procedimentos invasivos que reconstrói a vida da cliente no momento mãe e filho.

Palavra-chave: Humanização. Parto humanizado. Paciente. Maternidade.

ABSTRACT

Humanization in relation to humanized delivery is increasingly changing the forms offered for the good care of the parturient, in which there are several factors and actions that can be developed by the nurse in the improvement of the actions of the health professionals towards the woman with the use of techniques and procedures and balanced for the life of the patient. Using guidelines, dialogues and dynamics that are developed during a natural process called humanized childbirth in bed or even in the delivery room. With help, the nurse and the team move in favor of the pregnant woman who will give birth to a life. The objective of this study was to describe the importance of the nurses' performance in a pre-delivery and delivery room in order to help the patient to have a unique moment in a warm and natural environment, conveying trust and support using the whole her dedication to the moment to be of full light and psychological and emotional balance of the parturient. The methodology used in the work was through bibliographical research in literature, books and articles. Humanization is the act of putting oneself in the other's place and serving in the best possible way, having the holistic look at everything, knowing and understanding the human being in his difficulties or not. It is becoming a friend of the patient making her feel cared for, welcomed in a human way, and respected in her moment of pain. The nurse professional contributes of great value to the health and rehabilitation of the patient involved in maternity. Where it provides simple techniques, manners and tools that are invasive procedures that rebuilds the life of the client at the time mother and child.

Keyword: *Humanization. Humanized birth. Patient. Maternity.*

LISTA DE ABREVIATURAS

RN	Recém Nascidos
OMS	Organização Mundial da Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	12
1.2 HIPÓTESES	12
1.3 OBJETIVOS	12
1.3.1 OBJETIVO GERAL	12
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	13
1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO	13
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO	14
2 COMO O ENFERMEIRO TEM INFLUÊNCIA NA QUALIDADE BOA DURANTE UM PARTO HUMANIZADO	15
3 CONCEITO DA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO	18
4 A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
6 REFERÊNCIAS	24

1.INTRODUÇÃO

A assistência de humanização ao parto normal imagina ação de respeito que os profissionais de saúde determina com as gestantes durante o trabalho de parto onde acontece uma ação natural e fisiológica.

A boa vontade do enfermeiro para auxiliar a mulher transmite segurança, bem estar e retira outros medos durante o parto e nascimento (MINISTÉRIO DA SAUDE, 2000).

Antigamente a assistência ao parto humanizado tinha a função das parteiras. Toda a sociedade sabia da mesma a experiência, apesar de não ter teoria. O acontecimento do nascimento se realizava em residência, onde elas tinham um momento de descobertas e havia incômodo a presença masculina durante o momento (PAIVA, 1999).

Muitas mudanças aconteceram com ação do efeito de novos estudos da medicina. O parto deu um novo sentido e passou a ser um procedimento hospitalar realizado pelo profissional da saúde.

O pessoal da saúde é de grande valor na humanização do parto até o nascimento que engloba a assistência ao todo. A formação dos especializados da área vem sendo pouco perante a carência, mas o profissional se dá a humanização integral e de excelência. É possível compreender que os profissionais estão habilitados a prestar cuidados durante o parto (MINISTÉRIO DA SAUDE, 2008).

O parto humanizado segundo OMS dá início no pré-natal como suporte na gravidez e puerpério levando em consideração a necessidade da mulher no parto, obedecendo suas diferenças e vontades durante o trabalho de parto dar livre arbítrio nas suas decisões de forma mais eficaz que disponibiliza o bem estar na hora de parir, supervisionar sua condição e a do bebê e após aos cuidados da puérpera e o RN. (ENNING,2000)

Para um parto humanizado requer técnicas de alívio para a dor, em tudo existe as consideradas naturais e menos invasivas tendo também o valor de ter um acompanhante neste momento dando apoio emocional, e força da equipe. O autor citado compreende a dor não somente uma manifestação normal do organismo mas sim como uma idealização que pode a avim variar a forma cultural da mulher a maneira de sentir dor.

1.1 PROBLEMA

Qual a importância do Enfermeiro na assistência a parturiente durante o trabalho de parto humanizado?

1.2 HIPÓTESES

Provavelmente a humanização na assistência do parto humanizado pelo enfermeiro tem grande importância e valorização na paciente quanto à necessidade do momento.

O momento exige muita dedicação esforço e socialização de forma que ajuda durante o parto, o que resulta num atendimento satisfatório tanto emocional quanto físico.

O enfermeiro disponibiliza atenção e motivação para que o acontecimento único entre a mãe e o filho seja seguro e confortável.

1.3. OBJETIVO

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Demonstrar a atuação do enfermeiro com a parturiente visando um atendimento de qualidade e humanizado.

1.3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- a) Problematizar o conceito humanização da assistência ao parto e Sua atuação.
- b) Compreender e ter conhecimento da importância da assistência do enfermeiro no parto humanizado.
- c) Mostrar como o enfermeiro tem influência na qualidade boa durante um parto humanizado.

1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

Durante o trabalho de parto é um evento singular na vida da mulher que exige a participação da atuação do enfermeiro colocando em prática Seus conhecimentos e realizando com humanização.

Tem de grande importância o trabalho do enfermeiro na atenção à saúde da gestante no que contribui para a promoção da saúde da mulher e do RN (recém-nascido).

1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO

Trata se de um estudo bibliográfico através de artigos revistas e livros no qual tem o intuito de enfatizar a importância da assistência do profissional enfermeiro e melhorar a atuação baseado em material já existente determinando a abordagem de conclusão inovadora na humanização e assistência de qualidade.

Sobre esse estudo e sua vantagem vejamos o que diz GIL (2010, P44,45)

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituindo principalmente de livros e artigos científicos, não em acesso a site.

Para a presente revisão, a pesquisa foi realizada nas bases de dados Scielo, Bireme, Lilacs e ministério da saúde, utilizado as palavras chave: Enfermagem, Parto Humanizado e assistência do enfermeiro.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

No primeiro capítulo, consta a introdução, a hipótese, o objetivo geral, os objetivos específicos, a justificativa e a metodologia do trabalho.

O segundo capítulo descreve como o enfermeiro tem influência na qualidade boa durante um parto humanizado.

O terceiro capítulo problematiza o conceito da humanização da assistência ao parto humanizado.

O quarto capítulo leva a compreender e ter conhecimento da importância da assistência do enfermeiro no parto humanizado.

E por último as considerações finais, logo em seguida as referências.

2 COMO O ENFERMEIRO TEM INFLUÊNCIA NA QUALIDADE BOA DURANTE UM PARTO HUMANIZADO.

A humanização é a ação de servir bem e dá suporte as indispensabilidades da puérpera, através de comunicação. A interação entre o enfermeiro e a parturiente se torna importante, pois o enfermeiro enxerga o corpo da mulher não como uma máquina que desenvolve o seu trabalho de conceber, porém com um olhar holístico como um todo, que além de cuidados físicos precisa também de cuidados holísticos, (MENDES.1991)

Em relação à enfermeira-obstetra, Santos (2001) descreve que o enfermeiro obstétrico tem um papel significativo no que tange a humanização durante o processo de nascimento.

A participação do enfermeiro durante o trabalho de parto e nascimento oferta muita confiança e satisfação tanto para a parturiente quanto ao profissional da saúde. Segundo Sato (2001) a humanização precisa de uma enfermeira com uma visão humanística e se colocar no lugar do outro.

O profissional tem que estar por dentro da circunstância da parturiente, para isso saber diagnosticar e ter uma compreensão baseada em seu sofrimento. Esse entendimento tem por objetivo usar estratégias para resolver a situação no que envolve a mães, os cuidados e alívios das dores. (SWANSO,1993)

O trabalho de parto é um conhecimento destacado para a mulher, ficando recordações boas e ruins tais como: medos, depressões, angustias, negatividades em engravidar novamente. No momento da mulher e o nascimento do filho é importante que o profissional enxergue a parturiente com olhar compreensivo da forma em que a cliente enfrenta o parto, acolhendo e respeitando suas individualidades, tendo a participação presente e decisão de escolhas e clareza fazendo acontecer uma humanização durante o parto (MOUTA; PROGIANTI, 2009).

A dor do parto traz experiências incomparáveis e pessoal para cada mulher. O enfermeiro como um bom profissional da saúde cria um vínculo com a parturiente desde o momento da primeira consulta de pré-natal.

A dor tem manifestações iguais porém individual para cada mulher são manifestadas conforme o organismo de cada uma, antigamente acreditava-se que as dores do parto não deveriam ser aliviadas por serem uma questão biológica, esta definição vem sendo mudada por ver que mesmo com a existência da dor podem trazer mudanças psicológicas trazendo grandes consequências com isso são utilizados vários métodos de alívio com a ajuda do enfermeiro, trabalhando a parte respiratória, massagens banhos de aspersão bolas de ginástica e outras mais.

O enfermeiro tem um papel importante na técnica de pré-parto e durante o parto, a enfermagem tem o domínio de proporcionar o conforto e alívio da dor que fazem parte do papel do enfermeiro sem exercer negligência. Com o bom conhecimento sobre técnicas de alívio pode melhorar a assistência. (MAMEDE, et al, 2007)

A atuação da equipe de enfermagem é fundamental durante o trabalho de parto, a presença do profissional dá uma segurança e confiança para que a mulher parturiente se sinta melhor e acolhida pela equipe de enfermagem.

E é com a atuação do enfermeiro neste momento que proporciona o primeiro contato de mãe e filho apresentando o seu bebê em seu abdome da forma de fora de seu ventre.

Esta apresentação tendo contato pele a pele do bebê no abdômen da mãe deve ser imediato após o nascimento e prolongado pois esse ato acalma o bebê e mãe e filho se entram em sintonia além disso fornece um equilíbrio nos batimentos cardíacos, respiração ameniza o choro e o mantém -o aquecido. (MATOS et al., 2010).

No momento de dilatação uterina a assistência do enfermeiro é de essencial dever de proporcionar condições boas para uma boa evolução do trabalho de parto, sendo capacitado enfermeiro obstetra e vindo a ocorrer em boas condições sem intercorrências o enfermeiro tem o alto domínio de se fazer o momento de bom aconchego e coletar informações precisas para o bom puerpério. O enfermeiro deve ter a esperteza sobre as queixas e manifestações que se indica algo que possa vir a intervir a um bom puerpério e coleta de histórico de enfermagem com o intuito de absorver dados

que foram desenvolvidos durante o pré-natal, informando, orientando, acompanhando todo esse processo.

Assistindo a mulher na sala de parto assumindo condutas e indicações para a realização do parto. O nascimento sendo saudável sem danos ao RN (recém-nascido) o enfermeiro o envolve em mantas aquecidas e colocando no abdome da mãe oferecendo o vínculo mãe e filho tornando o momento humano e natural. (LEILA AZEVEDO, 2006)

3 CONCEITO DA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO.

Humanização tem vários sentidos diferentes no serviços de saúde atualmente, relacionado ao parto envolve atenção e conhecimento dos direitos da mãe, criança e profissional.

Humanizar na obstetrícia refere a forma em assistir a mulher e estar presente a todo momento dando suporte as imposições, fornecendo a confiança a todo momento, requer observar riscos que se possa passar para que assim seja oferecido o direito à vida. (SILVA 2006).

Pode ser conceituado humanizar como um conforto físico, psíquico, social e espiritual tanto pra quem requer quanto ao profissional. A forma humanizar se interpreta na atitude do atendimento do profissional ao paciente proporcionando um ambiente mais confiável e confortável para o momento único da mulher. Segundo (CASATE; CORREIA2005) humanizar é ser humano.

Segundo (Organização mundial da saúde;2010) nos últimos anos os órgãos não governamentais vem discutindo e pondo precauções por causa do uso de medicações durante o parto. Colocando modificações no atendimento à mulher dando o revivamento de um parto natural, com a assistência da enfermeira a gestação e parto de baixo risco. (CASTRO,2010)

Humanização tem uma finalidade de que nas unidades é o dever do profissional acolher a mulher o recém-nascido e seus familiares com dignidade e respeito. Isso é uma atitude ética e humana por parte dos profissionais assim criando um ambiente acolhedor e aconchegante (REIS, 2005).

Define então que o lugar hospitalar para a assistência ao parto deve se manter um ambiente seguro e garantir a seus direito e cidadania feminina, fazendo acontecer um parto digno a mulher (MOURA,2004).

A assistência humanizada exige mudanças e compreensões do parto na experiência humana e em relação ao acompanhante se depara com um momento

diferente em relação ao sofrimento e dor do ser humano. A maternidade passa a ter um papel de assistir a mulher gestante, parturientes e puérperas com olhar de preocupação humana de resolver e mudar o problema do trabalho de parto sem dor (MAALHÃES,19160).

A atenção na humanização deve se mostrar preocupação e compromisso com a paciente necessita de consciência dos debates presentes na relação. Em relação a humanização em saúde acontece mudanças diárias que são oficializadas no sistema único de saúde (SUS). O seu significado é oferecer qualidade no atendimento, acolhimento e sensibilidade no seu serviço profissional (MALHEIROS, 2012).

Segundo (KOETTKER; BRUGGEMANN; DUFLOTH, 2013) existe alguns profissionais que em conjunto trabalham em equipe com objetivo de tornar o seu serviço em bom rendimento e assistência adequada a fim de proporcionar a parturiente um bom atendimento.

No agir com atenção em ser humano, assimilar interesse e compromisso com o outro requer mentalizar e se tornar ético na situação que ocorre.

Existe também as relações de comunicação verbais e não verbal, empatia e conhecimentos técnico entre o vínculo enfermeiro, paciente e o acompanhante que é de grande importância durante o trabalho de parto de uma parturiente (BASILE, 2004).

As atuações e atribuições do enfermeiro em relação ao parto em uma assistência humanizada pode-se enumerar deve-se manter a integridade da pessoa, tendo cuidados.

Então todo esse processo de uma assistência humanizada ao parto engloba um conjunto de mudanças no ambiente hospitalar, tornando uma organização no amparo para a parturiente. Todo o processo voltado a humanização modifica o ambiente hospitalar em um espaço conveniente e agradável à inserção de ação humanizada na assistência de enfermagem(DINIZ,2008).

A atuação do enfermeiro na assistência requer respeito e postura, requer conhecimentos em forma geral do parto e também o pós parto no qual forma se um vínculo melhor com a parturiente e seus familiares (ROLIM e CARDOSO, 2007).

O profissional que assiste a mulher durante o parto deve respeitar os direitos da parturiente, usando informações objetivas, relatando para a mesma todo

procedimento a ser realizado, preservando seus direitos e assegurar sua integridade. A sua escolha de acompanhante é de direito como cidadão, porém, então o enfermeiro deve se preservar a escolha da mesma (DINIZ,2008).

4 IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO.

A equipe de enfermagem tem o dever de se realizar a humanização no seu lugar de serviço. Ajudando com seu conhecimento profissional em todos os momentos durante o parto. Os cuidados devem ser aplicados no padrão do olhar humano.

Não deve ser somente técnicas e normas estabelecidas, mas sim no cuidado, carinho e valorização no jeito de cada parturiente. Assim sendo realizado a satisfação tanto da parturiente quanto do profissional enfermeiro (GONCALVES; AGUIAR; MERIGHI, 2011).

Ao se falar da enfermagem já se descreve o cuidado, essa cautela realizando durante um parto se transforma o mundo das parturientes, e ao profissional enfermeiro requer realizar esse cuidado proporcionando a segurança e preservando a privacidade da parturiente. Com todo o seu jeito se tem a relação tendo o vínculo com a paciente. Com todo esse cuidado o enfermeiro acaba conquistando a confiança para o melhor atendimento possível, com esse vínculo surge o diálogo e o contato maior.

O trabalho de parto gera um conjunto de emoções e sentimentos para uma mãe, o instante é de muito nervosismo, inquietude usando todas as forças que tem e preparo do psicológico, então o profissional enfermeiro entra para agir usando habilidades para amenizar a agonia que a paciente passa, usando um bom diálogo e estratégias para o alívio da dor.

O enfermeiro procura readquirir a humanização na assistência aprimorando diariamente pois não é um episódio imediato mas deve ser trabalhado e tendo andamento de acordo com a vontade do profissional.

Durante o parto o profissional da saúde tem consciência da grande importância de um acompanhante para a parturiente, pois, contribui para a tranquilidade da parturiente durante o parto (MABUCHI; FUSTINONI,2008)

A coisa natural e fisiológica de acontecer de parir e nascer está tendo um olhar diferente, mecânico com uso de técnicas e habilidades, deixando de lado o olhar holístico, apoio e confiança para aquela mulher que passará por uma experiência. Os órgãos não governamentais e OMS organização mundial da saúde tem se preocupados com isso e tem oferecido uma reviravolta na assistência, voltando a ter os partos naturais e com isso a ação da enfermeira obstetra dará resultados positivos (MABUCHI; FUSTINONI,2008).

O profissional tem por compreensão de que o parto humanizado é um conjunto de series de comportamento que vem em busca do aconchego e o conforto da mulher durante o trabalho de parto, fornecendo e impondo respeito a ela no momento de parturição. Isso tudo engloba que o profissional tem que ser humanista com a parturiente.

Os profissionais foram compreendendo o trabalho de parto e parto humanizado como um conjunto de medidas assistenciais e de comportamento diferenciadas em que a busca pelo bem-estar da mulher durante o processo de parturição, colocando-a como protagonista da situação, respeitando seus desejos e preferências como propósitos a serem atingidos. Essa definição compôs categorias que descrevem como esses profissionais buscam oferecer uma assistência humanizada às parturientes. O enfermeiro é um profissional de grande destaque, auxilia a parturiente nas suas necessidades fisiológicas e psicológicas que devem ser desenvolvidas nesse tempo que se passa (KOETTKER; BRUGGEMANN; DUFLOTH, 2013).

Segundo MOUTA e PROGIANTI (2009) o profissional da saúde começou a observar algumas controvérsias em relação a pôr em prática o parto humanizado, englobando os conhecimentos e auto controle no envolvimento com a equipe no suporte da equipe. Em geral os profissionais foram percebendo descontrole de grupo ao atender a parturiente, porem cada profissional tem sua maneira de habilidade profissional. A equipe profissional tem por dever de atuarem unidas independente da indiferença de habilidades e conhecimento profissional, buscando atender com integridade.

O cuidado é de grande importância em uma boa assistência prestada a parturiente, pois no trabalho de parto por ser uma experiência diferente na vida da mulher necessita de trabalhar o seu estafo psicológico, físico, biológicos e espirituais. Pesquisas feitas levou a perceber que existe muitos atritos entre a equipe de enfermagem e médicos durante a assistência à parturiente e isso causa a falta de um trabalho completo e humanizado. Deve ser ressaltado que o enfermeiro tem o papel importante na assistência humanizada durante um trabalho de parto normal proporcionando um atendimento único e adequado (KOETTKER; BRUGGEMANN; DUFLOTH, 2013).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O parto humanizado é aquilo que é produzido por natureza, pureza, cuidados e interversões naturais que se torna um equilíbrio adequado para o momento.

A humanização com um princípio, tem por orientar a integração da equipe por atuação de disciplina fazendo com que o enfermeiro seja capacitado para o desenvolvimento de um atendimento de boa qualidade e humana.

As ferramentas usadas são de acordo com cada situação da paciente para alívios de dores e tornando o processo de forma mais equilibrada possível. O profissional da saúde utiliza conhecimentos que foram desenvolvidos durante toda a sua formação profissional que com caráter e profissionalismo são colocadas em práticas para em prol ao seu paciente.

De acordo com a pesquisa foi possível afirmar que o parto humanizado é um processo de extremo cuidados paliativos e invasivos que necessita do auxílio do enfermeiro para que este momento de parir e nascimento seja de forma humanizada, qualificada, e de acolhimento emocional e social.

Acredita -se que através dessas pesquisas feitas sobre a humanização no parto é possível se desenvolver cada vez mais para que se ocorra a melhoria a satisfação do profissional em relação as suas atitudes a serem desenvolvidas no seu ambiente de trabalho tanto quanto para a mulher que terá o seu tempo de ser mãe.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da saúde. **Organização Parto, aborto e puerpério: Assistência humanizada a mulher**. 4. ed. Brasília. DF, 2000.
- BRASIL, Ministério da saúde, **Humanização a assistência ao parto Teoria e projeto das organizações**. 6. ed. Brasília,2002.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAUDE. (2002). **Programa de Humanização do Parto: humanização no pré-natal e nascimento**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília (DF): Ministério da Saúde
- BRASIL, Ministério da saúde. **Área técnica de saúde da mulher. Parto, aborto e puerpério**: 5. ed. Brasil, ministério da saúde,2001.
- CASTRO, J.C.; CLAPIS, M.J. **Parto humanizado na percepção das enfermeiras obstétricas envolvidas com a assistência ao parto**. Rev. Latino-Americana de Enfermagem, v.13, n.6, p. 960-967, 2005
- Dias, M. A. B. & Domingues, R. M. S. M. (2005). **Desafios na implantação de uma política de humanização da assistência hospitalar ao parto**. Ciência E Saúde Coletiva, 10(3), 669-705.
- DINIZ, C.S.G. **Humanização da assistência ao parto no Brasil: os muitos sentidos de um movimento**. Ciência e Saúde Coletiva, v. 10, n. 3, p. 627-637, 2005
- ENNING, C. **O parto na água**: Um guia para pais e parteiros. Co-autoria e tradução: Roland Jakobi. São Paulo: Manole, 2000.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed.São Paulo: Atlas, 2010
- MINISTÉRIO DA SAUDE (BR). **Secretaria de políticas de Saúde. Área Técnica de saúde da mulher. Manual dos comitês de Mortalidade Materna**. 2ªed. Brasília (DF): MS; 2002.
- OLIVEIRA, A.S.S.; RODRIGUES, D.P.; GUEDES, M.V.C. **Percepção de puérperas acerca do cuidado de enfermagem durante o trabalho de parto e parto**. Revista de Enfermagem UERJ, v.19, n.2, p.249-254, 2011.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAUDE (OMS). **Maternidade Segura. Assistência ao Parto Normal: um guia prático**. Genebra (SUI): OMS: 1996.
- SANTOS, B. A. **A percepção da Parturiente frente ao parto realizado pela enfermeira obstétrica**. Curitiba: UFPR, 2001. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná, 2001.
- PAIVA MS. Conferência: **competências específicas da equipe de enfermagem na obstetrícia**. In: Anais do II Seminário Estadual sobre a qualidade da assistência

ao Parto: contribuições de enfermagem. Curitiba (PR); Brasil; 1999. Curitiba (PR): ABEn-PR; 1999.

KOETTKER, J.G.; BRUGGEMANN, O.M.; DUFLOTH, R.M. **Partos domiciliares planejados assistidos por enfermeiras obstétricas: transferências maternas e neonatais**. Revista escola enfermagem - USP, São Paulo, 2012

MABUCHI, A.S.; FUSTINONI, S.M. **O significado dado pelo profissional de saúde para trabalho de parto e parto humanizado**. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v.21, n.3, p. 420-426, mar. 2008.